

Escândalos do clero e a “Negligência dos Pastores”

por John Vennari

É difícil imaginar um assunto mais desagradável do que a pedofilia e a homossexualidade no clero católico. E ainda é mais perturbador considerar que os homossexuais tiveram sucesso na sua escolha da Igreja Católica para ser infiltrada.

Mas são estes os problemas que somos forçados a enfrentar, na mesma altura em que os revisionistas de Fátima dizem que a Consagração do *mundo* de 1984 satisfaz o pedido de Nossa Senhora para a Consagração da Rússia, e que estamos agora a ver o triunfo do Imaculado Coração. Se o estado actual da Igreja é uma indicação do Seu triunfo, nem quer pensar em como seria a Sua derrota.



Os escândalos que hoje acontecem no clero não são devidos ao celibato obrigatório, nem por não termos sacerdotisas ou padres casados, ou por não haver leigos em postos de autoridade na because there are no laity in Igreja. São antes o resultado da "negligência dos Pastores" que o Padre Alonso (fotografia acima) afirmava ser a essência do Terceiro Segredo de Fátima.

A crise foi prevista

Em 1981, o Padre Joaquín Alonso, que conversou muitas vezes com a Irmã Lúcia e foi o arquivista oficial de Fátima durante dezasseis anos, disse: “Será, então, de toda a probabilidade que o texto (do Terceiro Segredo de Fátima) faça referências concretas à crise da Fé na Igreja e à negligência dos Sus próprios Pastores [e às] lutas intestinas, no seio da própria Igreja, e de graves negligências pastorais por parte das altas Hierarquias.”⁽¹⁾

Os escândalos são também resultado do que a Irmã Lúcia chamou "desorientação diabólica", que afecta "tantas pessoas que ocupam cargos de responsabilidade" na Igreja.⁽²⁾ Como demonstraremos, a alta hierarquia tem sido tão negligente e desorientada que presidiu a um influxo maciço de homossexuais para o sacerdócio católico e para as ordens religiosas.

E a homossexualidade é o verdadeiro problema.

A maioria dos escândalos do clero actuais não são casos autênticos de pedofilia (envolvendo crianças pré-adolescentes), mas de padres envolvendo-se com rapazes adolescentes.⁽³⁾ E isso é homossexualidade. Além disso, a rede homossexual é geralmente favorável à pedofilia e a

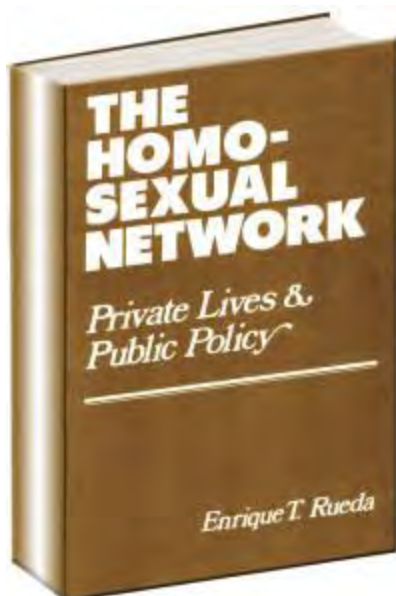
ligações do mesmo sexo com adolescentes.

Este facto até é admitido pelos pederastas e por muitos homossexuais. Em 1998, por exemplo, um representante da North American Man-Boy Love Association (NAMBLA), David Thorstad, proclamou abertamente a um grupo "gay" e lésbico, que enchia por completo uma sala na Cidade do México, que: "A pederastia é a forma principal que a homossexualidade adquiriu por toda a civilização ocidental..."⁽⁴⁾

Além disso, é bem sabido, embora não seja mencionado muitas vezes na imprensa, que a participação da NAMBLA é benvinda nos desfiles de "Orgulho Gay" por todo o país.⁽⁵⁾

A Igreja é o alvo

O Padre Enrique Rueda documentou na sua obra fundamental de 1982 *The Homosexual Network, Private Lives & Public Policy*, o facto de que os homossexuais tiveram sucesso na escolha das organizações religiosas para infiltração, especialmente a Igreja Católica Romana.



O Padre Enrique Rueda documentou, na sua obra fundamental de 1982 *The Homosexual Network, Private Lives & Public Policy* ("A rede homossexual. Vidas privadas e política pública"), que os homossexuais infiltraram com sucessos várias organizações religiosas, especialmente a Igreja Católica Romana.

A razão é evidente. "Não há dúvida," escreveu Father Rueda, "que a principal pedra de tropeço na aceitação teórica e prática da homossexualidade pela sociedade americana é a religião tradicional. Isto foi compreendido perfeitamente pela direcção do movimento homossexual."⁽⁶⁾ Além disso, "a importância de ganhar o apoio das Igrejas, ou pelo menos neutralizá-las, é geralmente reconhecida pelos chefes dos homossexuais."⁽⁷⁾

O *New York Times*, por exemplo, publicou um artigo em 25 de Janeiro de 1977, intitulado "De seminarista discreto a porta-vos dos homossexuais". A jornalista Lucy Fosburgh entrevistou William R. Johnson, um activista homossexual que foi "ordenado" pela Igreja Unida de Cristo.

Nesta entrevista, Johnson indica vários factores que são importantes para o progresso da homossexualidade na "Igreja". (Quando Johnson diz "Igreja", está a deturpar a palavra para a aplicar a todas as chamadas denominações cristãs, e também à Igreja Católica.)

Os princípios de Johnson, explicou o Padre Rueda, constituem um programa modelar para a conversão de uma "Igreja" num agente do movimento homossexual. Os factores que Johnson considerou importantes são:

- Diminuir a sensibilidade da Igreja em relação à ética sexual.
- Promover legislação pró-homossexual nas organizações religiosas.
- Organizar comissões oficiais ou organismos semelhantes encarregados de estudar a questão homossexual.
- Estabelecer organizações homossexuais dentro das Igrejas. (As chamadas organizações homossexuais "católicas" New Ways Ministry e Dignity serão discutidas mais adiante.)
- Ordenar homossexuais para o sacerdócio, de preferência homossexuais "libertados" que se identificam com a ideologia do movimento. Como disse Johnson: "Na altura em que estava a tentar ser ordenado, todos me diziam: 'Faça de conta, esconda o facto de que é homossexual. É o que toda a gente tem feito.' Mas eu não podia fazer isso. Não via como podia ser uma pessoa de Deus sem ser honesto em relação a mim próprio".
- Persuadir os clérigos homossexuais a aceitar papéis duplos, como chefes dos seus grupos religiosos *e também* do movimento homossexual — de facto, como agentes do movimento dentro das suas Igrejas. Johnson explicou que a sua notoriedade catapultou-o para a chefia da causa dos homossexuais. "Ficou claro," disse, "que as pessoas gays hoje já não estão dispostas a ser arrumadas num quarto ao fundo da Igreja, numa atmosfera de segredo e de culpa."⁽⁸⁾



O Cardeal McCarrick a tentar tranquilizar a Imprensa durante o encontro dos Cardeais americanos, realizado em Roma em 23-24 de Abril.

As prioridades de Johnson, comentou o Padre Rueda, não só indicam a importância das instituições religiosas para a homossexualidade, como também nos dão uma lista para avaliar até que ponto uma determinada instituição religiosa foi infiltrada pelo movimento homossexual.⁽⁹⁾

A Hierarquia deixou que acontecesse

Em seguida, o Padre Rueda documenta uma vasta rede homossexual em várias denominações, incluindo a Igreja Católica Romana. É significativo notar que o encorajamento que o Vaticano II deu ao "diálogo inter-religioso" foi o que tornou possível a colaboração pan-religiosa entre grupos homossexuais.⁽¹⁰⁾ O grande número de padres homossexuais de hoje é um dos primeiros *frutos* do ecumenismo.⁽¹¹⁾

O Padre Rueda apresenta cinco meios primários pelos quais os homossexuais infiltraram os seminários, as chancelarias e as instituições católicas.

1) *Padrões de colaboração*, citando muitos casos de colaboração entre instituições católicas e chefes do movimento homossexual.

2) *Infiltração intelectual*: É feita por teólogos e “peritos” católicos que desafiam publicamente a condenação da homossexualidade por parte da Igreja, sem sofrerem qualquer sanção eclesiástica por o fazerem. Seguem-se alguns exemplos:

- Um editorial publicado em 1977 pela influente revista jesuíta *America* apresentou a seguinte afirmação falsa: "a aplicação de textos das Escrituras que condenam a homossexualidade é dúbia, na melhor das hipóteses".⁽¹²⁾
- O Padre dominicano Donald Goergen escreveu um livro pró-homossexual chamado *The Sexual Celibate*, que foi largamente distribuído. Goergen não só não foi sancionado pela Congregação para o Clero, do Vaticano, como ainda foi eleito Provincial da Província Dominicana de Chicago, depois de o livro ter sido publicado.⁽¹³⁾
- O número de Fevereiro de 1981 da *Notre Dame Magazine* continha um artigo do Padre Robert Griffin que se referia a um jovem homossexual (cujo nome não era citado) que confessara ter sido "infiel" ao seu companheiro homossexual. O Padre Griffin escreveu que tinha absolvido o “pecado de infidelidade”, e mandou-o ir ter com o namorado.⁽¹⁴⁾ Não consta que o Padre Griffin tivesse sido disciplinado pelos Bispos ou pelo Vaticano.

3) *Ligação entre redes*: Trata-se de grupos pró-homossexuais, como a Coligação Católica para os Direitos Civis Gays (CCGCR), "Call to Action" e numerosas outras organizações. Centenas de “padres e religiosos [católicos] em situação regular" pertencem a estes grupos abertamente pró-homossexuais.⁽¹⁵⁾

4) *Clero homossexual*: O Padre Rueda menciona vários eclesiásticos pró-homossexuais, em especial o Irmão Cristão Gabriel Moran. Quando falou na Conferência dos Irmãos Cristãos de 1977, o Irmão Moran deu a entender que as comunidades religiosas eram o ambiente ideal para relações homossexuais.⁽¹⁶⁾

Seguiu-se a citação seguinte, tirada de *Communications*, um boletim para padres católicos homossexuais: "Estou a acabar os meus estudos teológicos na Escola Jesuíta de Teologia em Chicago. Fui ordenado em Junho passado. Estou a trabalhar a tempo parcial como pastor assistente de uma paróquia citadina da comunidade negra. Sou gay. Revelei-me como tal aos meus superiores quando era noviço, e eles, sabendo que era gay, aprovaram-me para os primeiros votos e depois para a ordenação."⁽¹⁷⁾

O Padre Rueda explicou também a tática do movimento homossexual para apresentar a "homossexualidade e a heterossexualidade" como "duas variedades da mesma questão".

5) *Ordens homossexuais*: Estas ordens não foram aprovadas formalmente pela Igreja; não passam de grupos que se organizaram enquanto o Bispo diocesano olhava para o

outro lado. O Padre Rueda apresenta um número delas, incluindo a *Comunidade Agape*, a *Associação da Comunidade Cristã*, e os *Agostinhos da Caridade*. Um grupo de "católicos gays" chamado *Casa de Emaús* dizia que "trabalhava cerca das nossas paróquias católicas", visitando os doentes, os isolados e os necessitados. "Levamos-lhes o Santíssimo Sacramento," disse a organização, que tem a sede em Brooklyn.⁽¹⁸⁾

De entre estas "ordens", as de maior sucesso são: o influente *New Ways Ministry*,⁽¹⁹⁾ uma organização, queixa-se o Padre Rueda, cuja existência é "mais que passivamente tolerada" pelos Bispos dos Estados Unidos; a outra é *Dignity International*, cuja finalidade é "unir todos os Católicos gays, desenvolver a chefia, e ser um instrumento através do qual os Católicos gays possam ser ouvidos pela Igreja e pela sociedade." *Dignity* não esconde que o seu objectivo é "promover a causa da Comunidade gay ... Estamos a progredir em que um estilo de vida católico gay será aceite."⁽²⁰⁾

O Padre Rueda lamentou que os Bispos dos Estados Unidos não tenham tomado qualquer acção efectiva contra estas organizações. *New Ways Ministry* e *Dignity*, escreve, são "mais do que passivamente toleradas" pela hierarquia. Mais se queixou de que, no caso destes grupos, a "falta de acção" por parte da hierarquia dos Estados Unidos "pode entender-se legitimamente como sendo 'encorajamento passivo'."⁽²¹⁾

O aviso do Padre Doyle

Ainda piorou mais a situação o testemunho menos que benvindo do sacerdote dominicano Thomas Doyle, advogado em Direito Canónico, que tinha anteriormente trabalhado na Embaixada do Vaticano em Washington.

Doyle foi co-autor de um relatório enviado em 1985 aos Bispos dos Estados Unidos e ao Vaticano, que alertava para a vastidão dos escândalos do clero e previa um "grande sarilho". O relatório insistia em medidas mais severas contra os padres que abusassem de outras pessoas.

Este documento prova que, já em meados da década de 1980, a hierarquia estava a par destes escândalos contínuos, mas não tomou medidas efectivas.⁽²²⁾ Mais um grande exemplo de "grave negligência pastoral por parte das altas Hierarquias".

Na *Fox News* de 23 de Abril, o Padre Doyle acrescentou que até o Papa João Paulo II tinha sido informado dos escândalos "em 1984 e 1985. Eu sei disso". Quando lhe perguntaram como sabia, o Padre Doyle respondeu: "Porque quando estava na Embaixada, sabia que os relatórios foram enviados para o Vaticano, para o informar [ao Papa] sobre o que se estava a passar, devido à publicidade que a comunicação social estava a dar à situação na Luisiana, assim como em outros casos que iam aparecendo no mesmo período de tempo."⁽²³⁾

O Padre Doyle passou a ser testemunha perita a favor das vítimas de abusos, e queixa-se de Bispos sem escrúpulos que parecem ser impenetráveis a acusações. "Estive envolvido em todos os casos importantes," disse. "Vi os Bispos a depor. Vi as provas,

claras como água. Mas eles sobreviveram. É como uma hierarquia de Teflon [protegida por um escudo invisível]."⁽²⁴⁾

É um facto que ninguém alguma vez acusou o Padre Doyle de ser Católico tradicionalista. As suas simpatias estão do lado dos progressistas. A sua maior queixa parece ser, não dos homossexuais no clero, mas dos "pedófilos" e dos encobrimentos dos Bispos.⁽²⁵⁾

Seja como for, ninguém do Vaticano nem da Conferência Episcopal dos Estados Unidos (USCCB) duvidou da verdade das afirmações do Padre Doyle. Até Monsenhor Francis Maniscalco, porta-voz da referida Conferência Episcopal, admitiu conhecer o relatório mas negou que fosse ignorado. "Os Bispos aprenderam através dele e de outras fontes", e tomaram várias medidas, tanto na altura como depois, afirmou.⁽²⁶⁾ Os escândalos que continuam a aparecer por todo o país indicam a eficácia das "medidas" dos Bispos.

Seminário ou *Feminário*?

Na reunião extraordinária dos Cardeais, realizada no Vaticano em 23-24 de Abril de 2002, que eu cobri numa viagem a Roma, Chris Ferrara fez uma pergunta importante a que se esquivaram. Na conferência de imprensa final, Ferrara perguntou: "Na página 2 do Memorando, (o comunicado dos Cardeais, emitido no fim da reunião) o item 3 reconhece uma coisa que é importante e há muito devia ter sido feita. Quase todos os casos implicaram um adolescente e não constituem casos verdadeiros de pedofilia. Estamos, portanto, perante actos de homens homossexuais que não puderam controlar a sua predilecção. Para evitar o que seria um aparecimento perpétuo deste tipo de escândalos, a hierarquia da América do Norte irá aplicar a instrução do Vaticano [1961], segundo a qual os homens homossexuais simplesmente não deviam ser ordenados?"⁽²⁷⁾

A resposta do Cardeal Theodore McCarrick foi espantosa. Disse que "nenhum Bispo que ele conheça" e "nenhum seminário que ele conheça" aceitará um homossexual activo.⁽²⁸⁾

Isto é um disparate, como toda a gente sabe. O que me faz perguntar: onde quer chegar o Cardeal McCarrick? Será incompetência ou cumplicidade? Eu conheço pessoalmente dois jovens que deixaram um seminário importante da Costa Leste porque, segundo disseram, "não era um seminário, era um *feminário*."

A posição de força dos homossexuais nos seminários católicos tem sido um escândalo constante há décadas (especialmente a partir da destabilização da Igreja desde o Vaticano II), e foi agora documentada num livro publicado há pouco tempo, *Goodbye Good Men* ("Adeus, homens bons"). O autor, Michael Rose, enumera casos em que uma subcultura homossexual de estudantes e professores em numerosos seminários impede um homem heterossexual de continuar a estudar para o sacerdócio. "Quantos seminaristas heterossexuais," escreveu Rose, "decidiram deixar o seminário e abandonar as suas vocações, por causa da 'subcultura gay' que tiveram que suportar, porque foram alvo de propostas, foram incomodados ou até mesmo molestados?"⁽²⁹⁾

Segundo antigos seminaristas e padres recentemente ordenados, "esta 'subcultura gay' é tão notada em certos seminários que essas instituições receberam alcunhas, como Notre Flame (o Seminário de Notre Dame em Nova Orleans) e Armário Teológico (o Colégio Teológico da Universidade Católica em Washington, D.C.) [a diocese do Cardeal McCarrick]. O Seminário de Santa Maria em Baltimore [na diocese do Cardeal Keeler] recebeu a alcunha de 'Palácio Cor-de-Rosa'."

Além de muitos ex-seminaristas, Rose entrevistou padres que conseguiram sobreviver o inferno vivo dos seminários pró-homossexuais. O Padre André Walter, falando do seminário na diocese de Patterson, New Jersey, disse que o problema era tão mau que "alguns dos alunos e professores chegavam a vestir-se de couro para irem ao 'bloco', o equivalente em Baltimore da Rua 42 em Manhattan."

Foram relatados horrores do mesmo género na Arquidiocese de Chicago (Seminário de Mundelein) em que professores do seminário "dizem aos seus alunos que são gay, e levam alguns deles a bares gay, e os alunos gay dormem uns com os outros."⁽³⁰⁾ Isto terá influência muito para além de Chicago. Mais da metade dos seminaristas de Mundelein vêm de outras dioceses.

O capítulo do livro de Rose intitulado "A subcultura gay" relata numerosos casos da agenda pró-homossexual de muitos seminários, e da perseguição e assédio de seminaristas heterossexuais, chegando ao ponto de expulsarem alguns deles. Joseph Kellenyi, antigo aluno do Seminário de Mundelein, em Chicago, explicou: "Nunca se pôs em causa a minha capacidade para ser ordenado. O que aconteceu foi que o grupo gay tinha poderes de veto sobre quem havia de ser ordenado."⁽³¹⁾

Embora não concordo com as soluções propostas no último capítulo do livro do Sr. Rose (apoiar os Bispos da *Novus Ordo* "conservadores", como o Bispo Bruskewitz, que talvez o Sr. Rose não saiba que é pró-carismático),⁽³²⁾ este livro teve a grande utilidade de expor os problemas que os seminaristas heterossexuais enfrentam.

Rose explica: "Os seminaristas que aceitam os ensinamentos da Igreja sobre a moralidade sexual não só foram despedidos do seminário como 'fatores de dissensões', mas foram até ameaçados por colegas e professores, especialmente em casas religiosas: se não se submetessem à homossexualidade — aceitando e defendendo os actos homossexuais, se não chegando a tomar parte neles — as suas carreiras sacerdotais ficariam em risco."⁽³³⁾

Muitos bons sacerdotes estão actualmente a sofrer esta perseguição.

Os Anjos de S. Sebastião

À luz da documentação do Sr. Rose, é seguro afirmar que, nos últimos trinta anos, estes seminários e os seus Bispos foram responsáveis pela ordenação de homossexuais activos, que hoje levam vidas duplas em inúmeras paróquias.

Stephen Brady, fundador dos Roman Catholic Faithful (www.rcf.org), tem lutado heroicamente para denunciar estes padres e Bispos homossexuais, e desempenhou um papel importante na demissão do Bispo Daniel Ryan da diocese de Springfield, Illinois.

Uma das denúncias mais perturbadoras do Sr. Brady é um fórum de padres homossexuais na Internet, chamado "Os Anjos de S. Sebastião", que inclui fotografias pornográficas e linguagem obscena, além de conversas entre padres católicos homossexuais.⁽³⁴⁾

Particularmente escandaloso é o Bispo Reginald Cawcutt, Bispo Auxiliar de Cape Town, na África do Sul, que exprime neste fórum as suas fantasias homossexuais numa linguagem porca. Brady denunciou este grupo há mais de dois anos, mas Cawcutt não sofreu quaisquer sanções da parte do Vaticano pela sua participação nos "Anjos de S. Sebastião". Continuou a ser o representante da Conferência Episcopal Católica Sul-Africana para a SIDA e Comunicações Sociais. O Bispo Cawcutt só foi obrigado a demitir-se depois de *The Washington Times* ter publicado artigos a denunciar o seu envolvimento nos "Anjos de S. Sebastião".⁽³⁵⁾

O Cardeal Castrillón Hoyos, Prefeito da Sagrada Congregação para o Clero, do Vaticano, também não tomou quaisquer medidas eficazes contra a multidão de padres homossexuais nos Estados Unidos ou noutros países. Pelo contrário, o Cardeal Castrillón Hoyos desperdiça muito tempo a atacar o Padre Nicholas Gruner e o seu Apostolado de Fátima, e a fazer a vida impossível aos seminários tridentinos.⁽³⁶⁾

Vemos agora os resultados: os Cardeais e os Bispos que permitiram que os homossexuais adquirissem um poder mortal sobre o clero do país, que ordenaram o encobrimento indesculpável dos padres abusadores, e que transferiram estes padres de paróquia para paróquia e de diocese para diocese, para eles poderem abusar de um número cada vez maior de jovens que de nada suspeitavam. A "desorientação diabólica" da alta hierarquia nunca pareceu ser tão diabólica.

A insensível reunião de Bispos em Dallas

Esta desorientação continua, apesar da recente convergência de Bispos em Dallas. Os Bispos, como era de esperar, foram àquela reunião aparentemente determinados a não ligar os escândalos de "pedofilia" à vasta subcultura homossexual do clero, que se tem espalhado na Igreja à sua responsabilidade.

A palavra "homossexual" nem sequer aparece na versão final da "Carta para a Protecção das Crianças" dos Bispos. Assim, a rede gay do clero e dos religiosos pode respirar fundo de alívio. Mais uma vez, os Bispos ergueram os escudos e protegeram-nos.

Mas se os Bispos se têm mostrado hábeis em proteger a subcultura gay, por outro lado têm-se mostrado ineficazes em proteger as crianças da perversão. Isto foi demonstrado sem ambiguidades por Randy Engel, que tem estudado nos últimos 13 anos o problema da homossexualidade no sacerdócio, e fez um comentário na conferência de imprensa do Vaticano em Abril de 2002:

"Quanto à afirmação", disse a Sr^a. Engel, "de que os Bispos americanos nunca fariam nada para prejudicar as crianças, vêm-me à memória os milhões de crianças católicas nos Estados Unidos que foram sujeitos a mais de trinta anos de sedução sexual prematura e violação espiritual e mental nas escolas católicas, através da chamada 'educação sexual'. Ao considerarem as crianças como 'seres sexuais', os Bispos prepararam a juventude católica para os 'tutores sexuais' da NAMBLA. Não é coincidência o facto de o aumento dos abusos sexuais no clero ter o seu paralelo na remoção da catequese doutrinal tradicional nas paróquias e escolas católicas, e a sua substituição por uma 'catequese sexual' demoníaca'."⁽³⁷⁾

Em resumo, o problema da homossexualidade no clero continua sem impedimento. Os próprios Bispos ainda apoiam a educação sexual pró-homossexual nas escolas paroquiais.⁽³⁸⁾ A nova "Carta para a Protecção das Crianças" não é mais do que um "acordo de cavalheiros" insípido, sem uma autoridade superior que responsabilize os Bispos.

E quanto ao Vaticano, faz de conta que o problema não existe. Deal Hudson, editor da revista *Crisis*, foi a Roma no princípio de Junho para falar com funcionários da Cúria sobre os escândalos no clero dos Estados Unidos, e regressou completamente chocado. Escreveu em 4 de Junho: "A maior parte dos funcionários superiores da Cúria estão convencidos de que, na realidade, *NÃO HÁ* um escândalo. Disseram-me que é mais um caso de publicidade da comunicação social contra a Igreja ... que os jornalistas seculares estão apenas a aumentar as coisas fora da devida proporção." Quanto ao Vaticano tomar medidas eficazes contra a crise actual, Hudson lamentou-se: "Depois do meu encontro com a Cúria, bem posso esperar sentado".⁽³⁹⁾

"Só Eu vos posso ajudar"

Em termos humanos, a situação parece ser desesperada. Mas a nossa Mãe Santíssima deu-nos a chave da razão para os nossos males correntes. Os escândalos que agora enfrentamos devem-se ao facto de os leigos católicos e a hierarquia católica não terem satisfeito os pedidos de Nossa Senhora de Fátima. Ignorámos Nossa Senhora, e o resultado foi termos ficado sem a protecção que Ela estava disposta a conceder-nos.

A "desorientação diabólica da alta hierarquia", que actualmente nos aflige, não pode coexistir com o Triunfo do Imaculado Coração. Este triunfo só se realizará quando o Papa consagrar finalmente a Rússia, em união com os Bispos do mundo, ao Imaculado Coração de Nossa Senhora.

Supliquemos ao Céu para que o Papa e a alta hierarquia se orientem finalmente para Nossa Senhora de Fátima e façam o que Ela pediu. Rezemos para que eles ouçam finalmente as palavras da Mãe de Deus, que nos aconselhou ao dizer-nos: "Só Eu lhes poderá valer".

NOTAS:

1. Cf. *The Whole Truth About Fatima*, Vol. III, Frère Michel, (Immaculate Heart Publications, Buffalo, NY, 1990) pp. 704-706.
2. Ibid., pp. 754-758.
3. O Padre Charles Fiore, perito neste assunto e respeitado internacionalmente, explicou: "O problema não é a pedofilia no clero, mas a homossexualidade ... Mais de 90 por cento dos casos envolvem a molestaç o de jovens adolescentes por membros do clero." I. J. Toby Westerman "Suffer the Children", *Catholic Family News*, Junho de 2002, p. 11. Stephen Brady, fundador dos Roman Catholic Faithful, coloca também a percentagem destes casos em 90%. Cf. CNN: "Catholic Church Faces Subject of Gay Priests", transcrição N  061301CN. V14, 13 de Junho de 2002.
4. David Thorstad, "Pederasty and Homosexuality," discurso a uma audiência de mais de 600 pessoas durante a Semana Cultural Lésbica-Gay na Cidade do México em 26 de Junho de 1998, publicado na página da Internet da NAMBLA. Citado do "Saint Peter Damian's *Book of Gomorrah*, A Moral Blueprint for Our Times, Part II," Randy Engel, *Catholic Family News*, Julho de 2002.
5. Alguns dos artigos que registam a participação benvinda da NAMBLA em desfiles do "Orgulho Gay" s o: "Cultural Conditioning Produces the Media's Anti-Catholicism", Jack Kenny, *The Union Leader* (Manchester, NH), 20 de Março de 2002; "Q: Would Vermont's Civil Union Law Be Good for Other States?, No: Same-sex Civil Unions Amount to One More Step in the Unmaking of Civilization", Don Feder, *Insight on the News*, 19 de Junho de 2000; "'Til Laws Do Us Part': Anything Other than One Man Marrying One Woman Is Wrong", Rep. March Paschall, *Denver Post*, 9 de Abril de 2000; "The Post Soft-pedals Perversion", Reed Irvine, *Chattanooga Times*, 28 de Novembro de 1999; "We Are Now on the Cusp of Re-paganizing Our Culture", Richard Lessner, *Union Leader*, 26 de Março de 1999; "The Art of Good Hate Crimes", Patrick J. Buchanan, *The New York Post*, 8 de Agosto de 1998.
6. *The Homosexual Network, Private Lives & Public Policy*, Padre Enrique Rueda (Devin Adair, Old Greenwich, CT, 1982), p. 243. O livro do Padre Rueda está esgotado e   difícil de se encontrar.
7. Ibid., p. 244. Por exemplo, na mesma página, o Padre Rueda escreve: "Num encontro dos Amigos para as Questões Lésbicas e Gays (FLGC, Friends for Lesbian and Gay Concerns), uma organização dos Quakers (também chamados Amigos, realizado em Washington, exprimiu-se a preocupação causada pela aparente falta de apoio à homossexualidade da Comissão dos Amigos sobre a Legislação Nacional (FCNL, Friends Committee on National Legislation), uma entidade importante dessa denominação.(1) Esteve presente no encontro Steven Endean, director do Lobby Nacional de Direitos Gays, que, ao que parece, incitou os presentes a incluir a colaboração da sua Igreja na causa dos homossexuais. Endean, segundo o boletim oficial dos FLGC, 'expôs-nos o significado que essa posição de apoio da FCNL viria a ter nos legisladores nacionais e em outros grupos de pressão das Igrejas— alguns dos quais seriam menos tímidos quando a apoiarem os direitos gays se os Amigos (FCNL) o fizessem. O apoio destes grupos de pressão das Igrejas é dirigido pela Christian Voice (Voz Cristã), o novo grupo de pressão organizado para nos combater.' A implicação clara é que os Quakers homossexuais deviam usar os seus recursos para oporem a sua

organização religiosa a outros grupos cristãos —mais tradicionais— e apoiarem o movimento homossexual." O Padre Rueda cita como sua fonte *Friends for Lesbian and Gay Concerns Newsletter*, 3 (Sumneytown, PA: Friends for Lesbian and Gay Concerns, Outono de 1979):2.

8. Citado de "From a Quiet Seminarian to Homosexual Spokesman", Lacy Fosburgh, *New York Times*, 25 de Janeiro de 1977. Citado de *The Homosexual Network*, pp. 249-250.
9. *The Homosexual Network*, p. 251.
10. Ibid., Capítulo VII, "Relations Between Religious Organizations and the Homosexual Movement".
11. O original inglês tem aqui um trocadilho: a palavra *fruit* não só significa fruto como é também um termo de gíria para homossexual.
12. *America*, 25 de Junho de 1977, p. 1558. Citado em *The Homosexual Network*, pp. 332-333. Em contraste, para um compêndio soberbo das condenações escriturísticas claras e irrefutáveis da homossexualidade, cf. Átila Sinke Guimarães, "The Catholic Church and Homosexuality" in *In the Murky Waters of Vatican II*, (MAETA, 1997) Apêndice, pp. 353-415.
13. Como Provincial, o Padre Goergen veio a opor-se aos Padres John O'Conner e Charles Fiore, com o resultado de que estes dois bons sacerdotes foram perseguidos e deixaram a Ordem Dominicana.
14. *The Homosexual Network*, pp. 335-336.
15. Ibid. pp. 337-340.
16. Ibid., p. 343.
17. Ibid., p. 345.
18. Ibid., p. 351.
19. Fundado pelo Padre Robert Nugent e pela Irmã Jeanne Grammick.
20. *The Homosexual Network*, pp. 362-363.
21. Cf. *The Homosexual Network*, pp. 362 e 370. Uma nota interessante: o Cardeal Bernardin, de Chicago, fez o que Roma pediu e não deu o reconhecimento da Igreja à Dignity. Em vez disso, formou um grupo chamado AGLO (Archdiocesan Gay and Lesbian Organization, ou Organização Gay e Lésbica da Arquidiocese), praticamente idêntico à Dignity. Mais ainda, vários dirigentes da Dignity acabaram por ser membros da AGLO. O que quer dizer que o Cardeal Bernardin acabou por proteger a Dignity, dando-lhe uma identidade nova e aparentemente "respeitável".
22. "Hundreds Sue Vatican Over Child Sex Abuse", Caroline Overington, *Sydney Morning Herald*, 6 de Abril de 2002.

23. "Fox: On The Record with Greta Van Susteren", 23 de Abril de 2002, Fox News Network, Transcrição N° 042303cb.260.
24. "Former Church insider helps victims of clerical sexual abuse", Colleen Barry, *Associated Press*, 19 de Abril de 2002.
25. Deve ter-se em conta que o relatório escrito pelo falecido Padre Michael Peterson tem uma abordagem da homossexualidade e da pedofilia que não concorda com a Teologia Moral Católica, mas está mais em linha com uma pseudo-ciência ateia e naturalista.
26. "Former Church insider helps victims of clerical sexual abuse," AP, 19 de Abril de 2002.
27. O documento de 1961, "Selección cuidadosa e treino de candidatos aos estados de perfeição e Ordens Sacras" foi promulgado no Vaticano pela Sagrada Congregação do Clero em 2 de Fevereiro de 1961. O parágrafo principal diz: "A progressão para os votos religiosos e a ordenação devem ser fechados aos que são afectados por tendências malignas de homossexualidade ou pederastia, porque para eles a vida comum e o ministério sacerdotal constituiriam graves perigos". Este documento ainda é a lei da Igreja. O documento foi publicado integralmente no *Canon Law Digest*, Volume V (Bruce Publishing Co, 1963). As citações são tiradas da página 471.
28. Para um relatório mais completo do encontro de Roma, cf. "Teflon Cardinals Visit Vatican", J. Vennari, *Catholic Family News*, Junho de 2002.
29. *Goodbye Good Men*, Michael S. Rose, (exemplar inicial de recensão, *Aquinas Publications*, Cincinnati, 2002) p. 93.
30. *Ibid.*, p. 91.
31. *Ibid.*
32. Embora tenha criticado as políticas conciliares do Bispo Bruskewitz, (cf. "Bishop Bruskewitz Diocese Oozing with Pentecostalism, Ecumenism and Polka Masses", J. Vennari, *Catholic Family News*, Janeiro de 1999) é preciso sublinhar que o Bispo Bruskewitz é o único Bispo dos Estados Unidos que considera abertamente o chamado escândalo da "pedofilia" como essencialmente um problema homossexual. Por esta razão merece que lhe demos crédito.
33. *Goodbye Good Men*, p. 111.
34. Quando estava a fazer pesquisas para este artigo, vi o site da Internet dos Saint Sebastian's Angels. Era incrivelmente horrível e obsceno.
35. Cf. "Bishop Spokesman Shielded Gay Priests", *The Washington Times*, 13 de Junho de 2002; "One Priest Defends, Another Apologizes for Chat Room", *The Washington Times*, 25 de Junho de 2002; "Bishop Resigns Under Pressure", *The Washington Times*, 19 de Julho de 2002.
36. A questão é que o Cardeal Castrillón Hoyos gasta uma quantidade tremenda de tempo e energia a lançar pedras aos bons sacerdotes tradicionais, que não fazem nada de errado. Cf. www.fatima.org para pormenores. Procure sob o título "[The Truth About Father Gruner](#)".

37. Cf. "Saint Peter Damian's *Book of Gomorrah*, A Moral Blueprint for Our Times", II Parte, Randy Engel, *Catholic Family News*, Julho de 2002.
38. Cf. "The Sodomization of Innocence: Homo-Church Invades Catholic Kindergarten" por Randy Engel, *Catholic Family News*, Abril de 2001. É uma denúncia documentada de um curso de educação sexual pró-homossexual (que começa no nível do jardim de infância) chamado *Growing in Love*, um curso perverso que goza do *Imprimatur* do Arcebispo Jerome Hanus de Dubuque, Iowa.
39. "Rome Says There is no Crisis in America", Deal Hudson, *Crisis Magazine* e-letter, 4 de Junho de 2002.